Trabalhos Científicos

Título: Habilidades Sociais E Violência Associada Nos Contextos Familiar, Escolar E Comunitário Em Adolescentes Acolhidos Em Recife, Nordeste Do Brasil

Autores: CLÍVIA MAIZA BEZERRA SILVESTRE GALINDO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), RAQUEL MOURA LINS ACIOLI (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ-PE), MARIA LUIZA CARVALHO DE LIMA (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ-PE), ALICE KELLY BARREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VIVIANE COLARES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO E UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: Na adolescência, um bom repertório de habilidades sociais se relaciona positivamente com o desempenho acadêmico e profissional, o desenvolvimento socioemocional e a saúde mental. A família, a escola e a comunidade configuram-se como contextos basilares na elaboração de experiências sociais, determinantes no desenvolvimento de habilidades sociais. Carentes de recursos, tanto materiais quanto emocionais nos contextos familiar, escolar e comunitário, adolescentes em situação de acolhimento são privados de relações interpessoais seguras, necessárias para o desenvolvimento de habilidades sociais.Avaliar a associação entre as habilidades sociais (empatia, autocontrole, civilidade, assertividade, abordagem afetiva e desenvoltura social) e a exposição à violência em contextos familiar, escolar e comunitário em adolescentes acolhidos na capital de Pernambuco, Recife, Brasil. Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e analítico. A amostra compreendeu 53 adolescentes, entre 10 e 18 anos, acolhidos em oito instituições. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (529.615/2014). A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e julho de 2014 por meio de entrevista nas instituições. O instrumento foi composto pelo Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes, Escala Tática de Conflitos e Escala de Violência na Escola e na Localidade. Para análise de dados, teste T e teste de qui-quadrado foram empregados com nível de significância de 0,05. Em relação ao repertório total de habilidades sociais, 69,7% apresentaram repertório satisfatório. Exposição à violência comunitária e ausência de argumentação paterna perante situação de conflito relacionaram-se, respectivamente, a um repertório total de habilidades sociais deficitário (p=0,02) e a uma alta dificuldade na emissão de um comportamento socialmente habilidoso(p=0,01). O uso de violência emocional e física maternas como meio de resolução de conflitos relacionou-se, respectivamente, a déficits na empatia (p=0,01) e na abordagem afetiva (p=0,03). A ausência de argumentação materna e paterna relacionou-se, respectivamente, a déficits na civilidade (p=0,04) e à alta dificuldade na empatia (p=0,03). Considerando a interação entre os contextos e as características biopsicológicas do indivíduo, mecanismos de superação frente as adversidades parecem contribuir na construção de um repertório de habilidades sociais favorável. Por outro lado, a violência familiar e comunitária parece limitar o desenvolvimento social de adolescentes acolhidos. Intervenções em habilidades sociais em adolescentes em situação de acolhimento apontam como estratégia para prevenção e promoção à saúde. Políticas públicas inclusivas que gerem oportunidades não só para o adolescente, mas para toda sua unidade familiar e comunidade devem ser elaboradas para que, assim, se possibilite um melhor desenvolvimento social.